



Cuiabá-MT, 24 de abril de 2014

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Quinta, 24 de abril de 2014, 14h53

mato grosso

Dilma: meta do Mais Médicos no MT será coberta até abril

Agência Estado

No primeiro compromisso que cumpriu em Cuiabá nesta manhã, a presidente Dilma Rousseff fez questão de lembrar em discurso, durante cerimônia de entrega de casas do Minha Casa Minha Vida, os principais programas do governo federal. Além de destacar as metas do programa habitacional, Dilma citou a entrega de máquinas e equipamentos às prefeituras, o Pronatec, o Mais Médicos, os investimentos em mobilidade urbana em parceria com o governo estadual e as obras em saneamento.

Sobre o Mais Médicos, a presidente afirmou que até o final de abril toda a meta do programa será cumprida. Em Mato Grosso, de acordo com Dilma, serão 194 médicos atuando pelo programa, com cobertura a 670 mil moradores do Estado. De acordo com a própria presidente, durante os anos de seu governo, ela esteve três vezes em Mato Grosso, sendo hoje a primeira visita a Cuiabá. 'Esse é um Estado estratégico para o Brasil. Aqui está a maior produção agrícola, se considerarmos um Estado apenas', disse Dilma, mencionando o escoamento da produção de grãos e obras rodoviárias. Para falar sobre investimento em veículo leve sobre trilhos (VLT) na capital, Dilma disse que 'é fundamental que Cuiabá não chegue a ter os problemas que as maiores cidades do nosso País têm'.

Copa

A presidente aproveitou para pedir que os moradores de Cuiabá recebam bem os visitantes durante a Copa do Mundo, que começa daqui a 49 dias. 'Tenho certeza que os mato-grossenses vão mostrar que estão prontos a receber com segurança, conforto, alegria, generosidade, todas as seleções. Nós vamos fazer a copa das copas', disse.



Fonte: www.diariodecuiaba.com.br

Quinta feira, 24 de abril de 2014

Edição nº 13875 24/04/2014

Escola indicada para programa de saúde da Fifa foi visitada

Da Reportagem

Antes de se dirigir para a Arena Pantanal, o secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke e comitiva acompanharam o lançamento do programa “Fifa 11 pela saúde”, na Escola Municipal Maria Ambrósio, que fica no bairro Jardim Imperial, em Cuiabá.

Idealizado pela Fifa, o projeto foi lançado na última Copa do Mundo, na África do Sul. Atualmente, é desenvolvido em países como Colômbia e México com o objetivo de promover a atividade física e hábitos saudáveis entre as crianças, a fim de prevenir ou minimizar fatores de risco de doenças. “É um programa da Fifa em prol da saúde, mas que só funciona com a ajuda do poder público. Para ter uma longa vida vocês devem estar bem de saúde”, disse Valcke”.

O programa será desenvolvido em 121 escolas fundamentais nas 12 sedes da Copa do Mundo da FIFA. As crianças envolvidas têm entre 11 e 12 anos. Na capital, cerca de 320 estudantes serão beneficiados. No país, o projeto envolve quatro mil meninos e meninas, num investimento da ordem de R\$ 320 milhões.

“É uma maravilha participar do projeto porque a gente aprende muito e quebra o preconceito de que só meninos jogam bola. Meus pais também gostaram porque é melhor do que ficar na rua”, comentou a estudante Jamile Mendonça dos Santos, de 11 anos, que cursa o 6º ano na “Maria Ambrósio” e participa da iniciativa. (JD)



Fonte: www.midianews.com.br

COTIDIANO / BEM ESTAR & SAÚDE

24.04.2014 | 05h30 - Atualizado em 23.04.2014 | 16h37

Tamanho do texto A- A+

Como proteger sua família da dengue

A triste história de um garotinho que morreu de dengue nos faz lembrar que é preciso ficar de olho nos sintomas e nas formas de prevenção da doença

DIVULGAÇÃO

Clique para ampliar 



DO MSN

Israel Barbosa, um menino de apenas 6 anos morreu na semana passada de dengue. A entrevista com a mãe, claro, é de cortar o coração em mil pedaços.

A tristeza dela vem da perda do filho, talvez a maior dor do mundo. Mas vem também da revolta que ela está sentindo.

Isso porque ela levou Israel ao posto de saúde logo que ele começou a apresentar os primeiros sintomas e quatro dias depois. Sabe como ele foi diagnosticado nas duas vezes? Virose.



Só na terceira vez que, segundo ela, o médico pediu um exame de dengue. A morte desse garotinho ainda está sendo apurada, mas ao que parece era tarde demais....

Enquanto tudo é investigado, o que nos resta é abrir nossos olhos para o perigo da dengue.

Só no Jaguaré, bairro na zona oeste de São Paulo onde Israel morava, foram registrados 208 casos de contaminação por dengue desde o início do ano. Em toda a capital paulista, a incidência da doença já é 15% mais alta do que no ano passado - assustador!

Então, vale ficar de olho e, qualquer suspeita, logo procurar atendimento médico, ainda mais porque os sintomas são muito parecidos com os da gripe, vejam:

- Febre alta
- Sonolência e apatia
- Dor de cabeça, dores musculares e até dor atrás dos olhos
- Vermelhidão e/ou coceira no corpo (pode não aparecer)
- Em crianças, pode surgir também sintomas como falta de apetite, vômito e diarreia.

Para evitar - ou pelo menos reduzir - o risco do mosquito da dengue aparecer na sua casa, há alguns cuidados básicos que devem ser tomados sempre, não só nessa época do ano. Vejam as recomendações da Prefeitura de São Paulo, mas que, claro, valem para todos.

Medidas que podem ser tomadas juntamente com as crianças, para que elas comecem a aprender:

Guardar latas, baldes, potes e outros frascos com a boca pra baixo

Fazer o mesmo com vasilhames e garrafas

Lonas, aquários, bacias devem ficar longe da chuva - o mesmo vale pra qualquer tipo de brinquedo que possa acumular água



Plantas: vale ensinar as crianças a não deixarem muita água nos pratinhos debaixo dos vasos. Uma ideia é usar areia grossa nos pratinhos para evitar o acúmulo de água.

Outras medidas:

Cobrir pneus ou furá-los para que não acumulem água

Jogar fora ou enviar para ser reciclado imediatamente todo o tipo de lixo que possa acumular água, como latinhas, tampinhas e embalagens plásticas

Tampar as caixas d'água, verificando se a tampa não tem rachaduras

Piscinas devem ser tratadas com cloro ou ficarem cobertas

Entulhos ou sobras de obras devem ser cobertos, jogados no lixo ou levados até os postos de coleta da da sua cidade.

É preciso ter um cuidado especial para as plantas que acumulam água, como bromélias e espadas de São Jorge

Ah, também é muito importante cobrar a prefeitura da sua cidade para que cumpra suas obrigações, seguindo determinação federal. Uma das tarefas mais importantes dos funcionários municipais é verificar locais que podem ser criadouros de mosquitos, como borracharias e cemitérios, acabando com possíveis focos e orientando os responsáveis.



FONTE: WWW.ISSOENOTICIA.COM.BR

BRASIL / 1º TRIMESTRE

Quinta, 24 de abril de 2014, 16h45

Número de mortes por dengue cai 87%

Casos graves estão confirmados nas regiões Sudeste e Centro-Oeste

AGÊNCIA BRASIL

O número de mortes por dengue caiu 87% no primeiro trimestre de 2014, comparado a igual período de 2013, com redução de 387, no ano passado, para 47 de janeiro a março deste ano, de acordo com o Boletim Epidemiológico divulgado hoje (23) pelo Ministério da Saúde.

No primeiro trimestre de 2013 foram registrados 922 mil casos de dengue em todo o país, enquanto no mesmo período de 2014 o número caiu para pouco mais de 215 mil. Os casos graves da doença também tiveram redução significativa de 80%, baixando de 4.722 para 937.

Dos casos graves confirmados, 87% estão concentrados nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, principalmente nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás. Os estados do Amapá, de Roraima, Sergipe, do Maranhão, Piauí, da Paraíba, de Pernambuco, Alagoas e do Rio Grande do Sul, apresentaram os menores índices de notificação da doença neste ano, e em Santa Catarina não há transmissão autóctone de dengue - quem tem a doença, pegou em outro estado.

Para o secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, as prefeituras estão mais organizadas neste ano do que em 2013, quando muitos prefeitos estavam em início de gestão.



Fonte: www.issuenoticia.com.br

BRASIL / FALTA DE CUIDADO

Quinta, 24 de abril de 2014, 13h45

Denúncias de negligência contra pais superam de violência física e sexual

Bernardo Boldrini, 11, pediu nova família a juiz pela ausência do pai no RS

G1

Denúncias de crianças e adolescentes relatando a negligência de pais e responsáveis têm aumentado a cada ano no Brasil e já superam as de violência física e sexual, segundo dados do Disque 100 da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Na semana passada, o caso do menino Bernardo Uglione Boldrini, de 11 anos, chamou a atenção do país. Encontrado morto com suspeita de ter recebido uma injeção letal antes de ser enterrado em uma cova dentro de um matagal em Frederico Westphalen (RS), o garoto se queixava de abandono familiar - pela morte da mãe, em 2010, e pela ausência do pai, o médico Leandro Boldrini - e chegou a procurar o Judiciário para trocar de família. O pai, a madrasta e uma assistente social amiga do casal estão presos por suspeita de envolvimento no crime.

Denúncias de negligência (a falta de cuidado de quem tem esse dever) se multiplicaram nos últimos três anos no país. Em 2013, o Disque Direitos Humanos recebeu mais de 90 mil ligações sobre o tema - 73,47% do total de 124.079 denúncias. Só em 2014, foram 37.586 telefonemas até abril.

A maioria delas retrata falta de amparo (89,7%), incluindo casos em que pais ou responsáveis não cumprem seu papel - por exemplo, expulsam crianças ou adolescentes de casa. Em seguida, aparecem negligência em fornecer alimentação



(37,25%), limpeza e higiene (31,75%), medicamentos e assistência à saúde (16,5%), e o abandono (10,4%).

De 2003 a 2010, a negligência ocupava o terceiro lugar no ranking de denúncias, atrás da violência física e da sexual. A partir de 2011, porém, ultrapassou as demais.

O Disque 100 mostra, ainda, que a maior parte das denúncias são contra mães (35,67%) e pais (17,7%). Em 45,1% dos casos, o local onde ocorre essa situação é a casa da vítima.

Abandono afetivo

Entre os casos de negligência, pode ser denunciado ao serviço o chamado "abandono afetivo", o mesmo vivido pelo menino Bernardo. Esse tipo de ocorrência ainda não é destacado nas estatísticas, mas já começa a chegar aos tribunais brasileiros.

No dia 9 de abril, a 2ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) obrigou um pai de Sorocaba (SP) a pagar à filha indenização de R\$ 200 mil. "Amor não pode ser cobrado, mas afeto compreende também os deveres dos pais com os filhos. [...] A proteção integral à criança exige afeto, mesmo que pragmático, e impõe o dever de cuidar", entendeu o ministro Marco Buzzi.

"Os casos de abandono sempre existiram. O que não tinha era essa identificação como algo lesivo, que gera indenização. O afeto começa a ser reconhecido como um direito", afirma a jurista Maria Berenice Dias, vice-presidente nacional do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM), para quem o aumento das denúncias aponta uma maior conscientização sobre o tema.

Segundo a jurista, os casos mais comuns são aqueles em que o casal se separa, o pai paga pensão, "mas não convive [com o filho], não [o] procura no aniversário, não liga nenhuma vez". "A própria lei diz que é obrigação dos pais o cuidado com o filho, educação com o filho. O filho tem direito a ter esse tipo de assistência. Não tem que obrigar pai a gostar de filho. Mas, mesmo não gostando, tem que conviver. É da convivência que se cria o afeto", afirma.



A negligência afetiva na casa de Bernardo era investigada desde novembro do ano passado. Ele pediu ao juiz uma nova família. Como não havia sinal de maus-tratos, e o pai afirmou que queria uma nova chance de aproximação, o juiz o manteve com o pai. Bernardo aceitou. “Me senti enganado”, disse o magistrado após confirmada a morte.

Para Berenice Dias, a ideia de família ainda é “sacralizada”, e o “Estado não está presente na casa das pessoas”. “A Justiça não conseguiu proteger uma criança que foi atrás. Ele pediu socorro, mas prevaleceu essa ideia de que pai pode tudo. Foi a primeira vez que eu vi uma criança ir ao juiz. Achei muito significativo. Isso mostra que, no fundo, não estamos preparados para prestar atenção à voz das crianças.”